

13/02/2023 10:59 - Grande quantidade de lixo doméstico é encontrado nos canais de Porto Velho



Próximo ao Parque da Cidade, na avenida Calama, há um canal que, mesmo depois de recuperado pela Prefeitura de Porto Velho, ainda é utilizado por algumas pessoas como local de descarte de lixo doméstico. Além de lixo comum, até partes de um eletrodoméstico foi jogado no canal. Esse descarte não só é irregular, como causa entupimento da tubulação, o que faz com que os canais transbordem no período chuvoso.

Maria Rita é gerente de um posto de combustíveis localizado ao lado do canal. “Depois que o canal passou por uma limpeza e que foi colocada a grama no entorno ficou bonito, bem cuidado, mas não tem jeito, sempre tem gente que aparece aqui, às vezes abre o porta-malas do carro e despeja todo tipo de lixo. Atualmente o canal não transborda pois tem sido limpo com frequência, mas antes era comum

entupir e a água se aproximar do asfalto, o que deixa a gente preocupado”, explica a gerente.

O mesmo cenário é encontrado no beco da Benjamin Constant. É grande a quantidade de lixo encontrada por cima da tubulação, assim como acontece nas proximidades da rodoviária da capital, local com registro recorrente de alagações no período chuvoso.

LIMPEZA EM 2022

A Secretaria Municipal de Obras (Semob) é a responsável pela limpeza rotineira destes locais. De acordo com o levantamento da secretaria, em 2022 foram limpos mais de 14 quilômetros de extensão de canais nos principais pontos de Porto Velho, como o do Skate Park (ou Parque Jardim das Mangueiras), que é classificado com área de preservação ambiental. A limpeza também ocorreu nos bairros Flodoaldo Pontes Pinto, Três Marias, Cai N'Água, Eletronorte, Porto Cristo, São Francisco, Monte Sinai, Castanheira, entre diversos outros.

Os meses com maior atuação da Semob no serviço de limpeza de canais em 2022 foram janeiro, fevereiro e março, período de inverno amazônico, para colaborar com a vazão da água acumulada com as fortes chuvas. Porém, o trabalho é feito durante o ano todo. “Limparamos com frequência no inverno amazônico para ajudar com o escoamento da água, mas isso só é possível quando a população colabora. Não são raras as vezes que retornamos para limpar os mesmos canais, com grandes quantidades de lixo doméstico, o que infelizmente colabora com as alagações e até com a proliferação de doenças, quando há contato com a água contaminada”, explica o secretário titular da Semob, Diego Lage.

Outro problema encontrado neste tipo de serviço são as construções próximas aos canais que são classificados como Áreas de Proteção Ambiental (APA). “Acontece sempre de recebermos os pedidos da população para limpeza de canais nesse tipo de situação, mas temos vários problemas nesses lugares. O principal deles é a dificuldade de realizar o serviço pelas máquinas não terem condições de chegar ao canal. Com isso pedimos, novamente, que a população tenha consciência sobre a forma correta de descartar o lixo e não jogue nos canais”, completou o secretário.

DENÚNCIA

Os moradores que forem flagrados jogando lixo nos canais podem ser denunciados ao Departamento de Postura do Município através da Secretaria Municipal de Serviços Básicos (Semusb), de forma anônima, através dos telefones 0800-647-1390 e (69) 3901-3134. Em tempo hábil será realizada a apuração da denúncia, se confirmada a irregularidade, será passível de multa e demais medidas administrativas.